

Não chame o médico à toa

FEBRE — A intensidade da febre não é por si só uma indicação da gravidade do estado da criança ou da seriedade da causa. Na verdade, já foi demonstrado que a febre ajuda o corpo a combater infecções, portanto os pais não devem automaticamente buscar uma aspirina para baixar a febre. Temperaturas abaixo de 38,8°C não precisam ser tratadas com medicamentos, e toalhas úmidas com água fria são indicadas quando a temperatura da criança está acima de 40°C, de acordo com o médico Barton D. Schmitt, pediatra do Centro Médico da Universidade de Colorado, em Denver.

A revista *Patient Care* recomenda, no caso de uma criança febril, que o médico seja chamado se: a criança parece mais doente do que seria de esperar no caso de um simples resfriado ou infecção por vírus; a febre continua por mais de dois ou três dias; a criança está excepcionalmente irritada ou sonolenta ou está com torcicolo, dor de ouvido ou garganta; a criança tem mais de um ano e sua temperatura oral é de 38,8°C ou a temperatura retal é de 39,4°C ou mais; a criança tem entre seis meses e um ano de idade e está com temperatura retal de 38,8°C ou mais; a criança tem menos de seis meses e a temperatura retal é de 38,3°C ou mais.

TOSSE — O médico Gentry W. Yeatman, que escreve para a revista *Modern Medicine*, diz que uma criança com tosse rouca freqüente e forte deve ser levada ao médico o mais rápido possível. Quando uma criança está com tosse, Yeatman sugere que seja consultado o médico se: tosse forte e febre persistirem por mais de 24 horas; apenas a tosse forte persistir por mais de três dias sem sinais de melhora; o nível de atividade da criança diminuir sensivelmente; a criança queixar-se de dor de ouvido, ou puxar ou coçar uma ou as duas orelhas, ou a criança com freqüentes infecções de ouvido tiver um forte resfriado durante mais de quatro dias; a tosse for acompanhada de forte congestão nasal ou coriza, que persistam por mais de três dias numa criança de menos de um ano de idade; a criança estiver também com dor de garganta.

VÔMITOS E DIARRÉIA — O principal risco é a desidratação e um esgotamento, com perigo de vida, dos sais essenciais ao organismo. Um recém-nascido de menos de oito semanas de idade com diarreia forte e freqüente ou que vomita repetidas vezes deve ser levado a um médico ou hospital, dentro de uma hora, principalmente se apre-

sentar qualquer um dos seguintes sinais: responder com dificuldade a estímulos; não urinar durante seis horas (quatro horas se a criança tem menos de seis meses de idade); não houver lágrimas quando a criança chora; e os olhos parecerem afundados.

Um médico também deve ser chamado se houver sinais menos graves de desidratação: lábios secos e partidos; pequena quantidade de urina amarelada ou esverdeada mais de uma vez; o vômito vier acompanhado de fortes dores abdominais ou febre, calafrios ou forte dor de cabeça. Também se estiver com o intestino solto há mais de uma semana; se as evacuações forem em grande quantidade, líquidas ou com forte odor; se a criança continua a ter mais de cinco evacuações em grande quantidade e líquidas depois de um dia em que consumiu apenas alimentos não sólidos.

DORES ABDOMINAIS — Um médico deve ser consultado quando a dor não é seguida logo depois de diarreia ou vômitos; se a dor persistir depois de uma contusão; quando a urina for freqüente e dolorosa ou apresentar sinais de sangue; se aparecem manchas vermelhas da cintura para baixo; se a dor constante e forte persistir durante muitas horas; se a dor persistir por mais de dois dias ou passar da parte superior do abdômen para baixo e para o lado direito; se expelir vermes; se a criança tiver febre constante de mais de 39,4°C.

DOR DE OUVIDO — Deve ser consultado o médico se a dor de ouvido durar mais de uma hora ou se estiver acompanhada de exsudação ou pus do ouvido, ou febre, calafrios, dor de cabeça ou torcicolo.

DOR DE CABEÇA — Consulte o médico se a dor de cabeça vier depois de uma contusão na cabeça; se a dor for forte e persistir por mais de oito horas; se, sendo leve, durar mais de um dia; se a dor de cabeça for acompanhada de distúrbios visuais, febre, tontura, torcicolo, náusea e vômitos.

CHIADO — Consulte imediatamente o médico se a criança de menos de três meses está com o peito chiando há mais de uma hora; se a criança mostra esforço para inspirar e expirar; ou se os lábios e unhas se tornam azulados.